

Investimentos de Norte a Sul do Estado

Duplicação de rodovias, implantação de ferrovias e pólos industriais mostram o potencial dos municípios

O Plano ES 2025, divulgado em 2006 pelo governo do Estado, dá uma idéia de obras para ampliar a capacidade do sistema logístico capixaba, e que devem ter impacto sobre a economia e o dia-a-dia da população de municípios em diversos pólos, como Cachoeiro de Itapemirim e Presidente Kennedy, no Sul, e Linhares e Colatina, no Norte.

Os municípios do Norte, que já vêm ganhando destaque com novas empresas e o fortalecimento da fruticultura, atraem pólos industriais e empresariais e estimulam atividades tradicionais, como o setor de rochas e a indústria têxtil, cartões de visita para o Estado no exterior.

Entre as obras, estão a duplicação da BR-101, de Rio Bonito (RJ) à divisa com a Bahia, até 2015; a implantação da Ferrovia Litorânea Sul, até 2009; a ampliação do Corredor Ferroviário Centro-Leste, até 2015; a adequação de capacidade da BR-262, de Vitória a Belo Horizonte, até 2015; e a implantação do Ramal Ferroviário Norte, até 2025.

Os municípios, isoladamente, também registram transforma-

ções provocadas por obras estruturais, na onda dos investimentos de grandes empresas.

Cachoeiro é um exemplo. Na semana passada, técnicos da Petrobras estiveram no município apresentando o traçado final e pedindo anuência para a construção do gasoduto, que deve começar em seis meses.

A Ferrovia Litorânea Sul, com conclusão prevista para 2010, também passará pelo município, ampliando a possibilidade de negócios com rochas ornamentais.

Segundo o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo, Ciência e Tecnologia, César Herkenhoff, 35 vias foram recuperadas na cidade, com ajuda do governo estadual, e serão inauguradas este mês.

A cidade está terminando a implantação de um Plano Diretor de Macrodrenagem, para resolver situações de escoamento deficitário de água de rios, valas e valões.

O objetivo é fazer com que o desenvolvimento também beneficie as cidades vizinhas. "Estamos formando a Região Metropolitana do Vale do Itapemirim", disse Herkenhoff.

ANÁLISE

"INVESTIMENTO TOTAL DE R\$ 47 BILHÕES ATÉ 2010"

"A previsão é de que o Espírito Santo receberá obras com investimento total de R\$ 47 bilhões até 2010. Esses investimentos abrangem os setores da indústria, agroin-

municípios como Vitória, Serra, Vila Velha e Cariacica, tornando o Espírito Santo um dos estados mais violentos do País.

Além disso, com a falta de critério nas

“INVESTIMENTO TOTAL DE R\$ 47 BILHÕES ATÉ 2010”

“A previsão é de que o Espírito Santo receberá obras com investimento total de R\$ 47 bilhões até 2010. Esses investimentos abrangem os setores da indústria, agroindústria, energia, comércio, serviço e lazer, terminal portuário, aeroporto e armazenagem, meio ambiente, saúde, educação, transporte, estradas e saneamento.

É importante que se crie condições para um crescimento sustentável, com investimentos em educação básica pelo setor público e aproximação cada vez maior das instituições de ensino superior públicas e privadas das empresas e do setor público, a fim de suprir as demandas de profissionais com alto grau de capacitação.

Também deve-se evitar o que ocorreu no Espírito Santo no fim da década de 70, quando grandes obras para a instalação de indústrias como CST, Samarço e Aracruz, atraíram grande massa de trabalhadores para a construção civil, vindo principalmente da Bahia e de Minas Gerais.

Com o término das obras, no início dos anos 80, não havia onde alocar essa mão-de-obra e, por falta absoluta de planejamento do setor público, surgiram os grandes bolsões de pobreza em

municípios como Vitória, Serra, Vila Velha e Cariacica, tornando o Espírito Santo um dos estados mais violentos do País.

Além disso, com a falta de critério nas implantações das usinas da CST e Samarço, absorveu-se mão-de-obra qualificada de outros estados, como Minas Gerais, em detrimento dos profissionais capixabas.

Os benefícios do petróleo e gás são só royalties. Agora, depende de como os recursos serão administrados e não será a iniciativa privada quem vai gerir. É o poder público. Aí, é uma incógnita. Porém, o governo Paulo Hartung tem demonstrado competência na área econômica.

A indústria do petróleo é uma atividade muito técnica. Haverá novos empregos, mas os recursos devem ser investidos em obras de infra-estrutura e na educação básica, saúde e segurança pública.

Com planejamento e competência de todos os setores da economia, o Espírito Santo subirá ainda mais para o topo.”

LUÍZ PAJAUÍ - 15/08/2006



Marcelo Loyola Fraga, economista, mestre em Administração de Empresas e diretor da Faculdade Pio XII.